

Matias, R. G. P., Silva, D.F.P., Florez, L.E.J., Oliveira, J.A.A., Bruckner, C.H. Caracterização física de nectarinas produzidas na Zona da Mata Mineira. In: **Congresso Brasileiro de Processamento mínimo e Pós-colheita de frutas, flores e hortaliças**, 001. Anais... Aracaju-SE.

1 **Caracterização física de nectarinas produzidas na Zona da Mata**
2 **Mineira. Rosana G. P. Matias¹, Danielle F. P. da Silva¹, Luiz E. J. Florez¹, João**
3 **A. A. Oliveira¹, Cláudio H. Bruckner¹**

4
5
6 ¹Universidade Federal de Viçosa – Av. PH Rolfs s/n, 36570-900 – Viçosa –MG. danieele@ufv.br

7
8 **RESUMO**

9 Os frutos de nectarineiras geralmente apresentam tamanho pequeno, polpa firme, aroma
10 e sabor bem acentuados. O conhecimento das cultivares disponíveis em relação a
11 qualidade bem como sua adaptação aos locais de cultivo são extremamente importantes
12 por possibilitarem a escolha dos materiais com melhor potencial de mercado. Assim, o
13 presente trabalho teve como objetivo avaliar as cultivares de nectarineira ‘Josefina’ e
14 ‘Rubrosol’ cultivadas sob condições de clima subtropical em Viçosa-MG. Os
15 experimentos foram realizados na Universidade Federal de Viçosa durante três safras e
16 conduzidos em esquema de parcelas subdivididas dentro do delineamento inteiramente
17 casualizado. Foram colhidos 30 frutos de cada cultivar e avaliadas as características
18 massa de fruto, diâmetros longitudinal e transversal, firmeza, teor de sólidos solúveis,
19 acidez titulável e teores de ácido ascórbico e de carotenoides. Verificaram-se diferenças
20 significativas entre as médias dos anos de avaliação quanto à firmeza e teores de ácido
21 ascórbico e de carotenoides. A cultivar ‘Rubrosol’ se destacou pela maior firmeza da
22 polpa e ‘Josefina’ pelo maior teor de sólidos solúveis e menor acidez titulável, com
23 frutos mais doces.

24 **PALAVRAS-CHAVE:** *Prunus persica* var. *nucipersica*, ‘Josefina’, ‘Rubrosol’, pós-
25 colheita

26
27 **ABSTRACT**

28 **Physical characterization of nectarines produced in the Zona da Mata**
29 **Mineira**

30 The fruits of nectarine trees usually have small, firm flesh, good aroma and flavor
31 accented. Knowledge of available cultivars in relation to quality as well as its adaptation
32 to local cultivation are extremely important as they allow the choice of materials with
33 better market potential. Thus, the present study aimed to evaluate the nectarine cultivars
34 'Josefina' and 'Rubrosol' grown under subtropical conditions in Viçosa-MG. The
35 experiments were carried out at the Universidade Federal de Viçosa for three seasons
36 and conducted in split plots within the randomized design. Thirty fruits of each cultivar
37 were harvested and the characteristics fruit weight, and firmness. There were significant
38 differences between the means of years of evaluation as to the firmness. The cultivar
39 'Rubrosol' stood out for greater firmness.

40 **Key words:** *Prunus persica* var. *nucipersica*, ‘Josefina’, ‘Rubrosol’, postharvest

41
42 **INTRODUÇÃO**

43 A nectarina (*Prunus persica* var. *nucipersica*), fruto de origem chinesa, é
44 resultante de uma mutação genética do pêsego surgida há muitos anos, que possui
45 epiderme glabra e geralmente muito colorida (Byrne et al., 2000).

46 As condições climáticas das regiões brasileiras produtoras de nectarina são
47 muito variáveis, principalmente em relação à quantidade de frio necessário para
48 superação da endodormência da espécie (Wagner Júnior et al., 2009). O conhecimento

49 das cultivares disponíveis e sua adaptação aos locais de cultivo são extremamente
50 importantes, pois possibilitam a escolha dos materiais com melhor potencial e
51 adaptação. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade pós-
52 colheita das nectarineiras 'Josefina' e 'Rubrosol' cultivadas sob condições de clima
53 subtropical em Viçosa-MG.

54

55 **MATERIAL E MÉTODOS**

56 O estudo foi realizado durante as safras de 2011, 2012 e 2013 com as cultivares
57 de nectarina 'Josefina' e Rubrosol' cultivadas no pomar experimental da Universidade
58 Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG (20°45'S e 42°51'O; 649 m de altitude).

59 Foram colhidos 30 frutos de cada cultivar usando como critério a mudança da
60 coloração de fundo de verde para vermelho-claro ou amarelo-creme e avaliadas as
61 características físicas descritas a seguir. A massa do fruto, em gramas (g), foi obtida
62 com o auxílio de balança digital com precisão de 0,1 g. A firmeza da polpa, em Newton
63 (N), foi determinada na região equatorial de uma das faces do fruto, após a remoção da
64 epiderme, através de penetrômetro digital Effe-Gi, modelo FT-011, ponteira de 8 mm de
65 diâmetro.

66 O experimento foi montado em esquema de parcelas subdivididas no
67 delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições e três plantas úteis por
68 parcela experimental, sendo que as parcelas corresponderam às duas cultivares de
69 nectarineira, e as subparcelas aos 3 anos de avaliação, correspondentes aos ciclos
70 agrícolas de 2011, 2012 e 2013. Com os resultados obtidos, determinou-se a média de
71 cada cultivar para as características avaliadas. Os resultados foram submetidos à análise
72 de variância, e as médias, comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de
73 probabilidade. As análises foram realizadas com o auxílio do programa GENES (Cruz,
74 2013).

75

76 **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

77 Na Tabela 1 são apresentadas as datas de colheita das cultivares de nectarina nas
78 safras de 2011, 2012 e 2013. Houve uma variação de 13 e 9 dias na data de colheita
79 entre os anos para 'Josefina' e 'Rubrosol', respectivamente. Leonel & Tecchio (2011),
80 avaliando a produção e sazonalidade de pessegueiro e nectarineira sob florescimento
81 espontâneo e com cianamida hidrogenada e óleo mineral, durante duas safras,
82 verificaram que houve uma variação no início da colheita da nectarina 'Sun Blaze' de
83 19 dias de um ano para o outro com aplicação de cianamida hidrogenada e óleo mineral.

84 A cultivar 'Josefina' apresentou, em média, maior massa de fruto (40,79 g),
85 entretanto não diferiu estatisticamente de 'Rubrosol', que apresentou massa média de
86 37,49 g, e no ano de 2012 produziu frutos de maior massa que 'Josefina' (Tabela 2).
87 Nienow & Floss (2003), avaliando a produção de pessegueiro e nectarina no planalto
88 médio do Rio Grande do Sul, encontrou, na média de três anos, massa de fruto de 67,1 e
89 64,97 g para as nectarinas 'Sunlite' e 'Linda', respectivamente. O tamanho do frutos é
90 determinado pelas características genéticas de cada cultivar e também influenciado por
91 outros fatores de manejo no pomar (Giovanaz et al., 2014)

92 A cultivar 'Rubrosol' produziu frutos mais firmes nos três anos de avaliação,
93 com média de 90,11 N contra 50,78 N dos frutos de 'Josefina', apresentando potencial
94 pós-colheita em relação a esta característica, uma vez que esta é uma importante
95 característica física com implicações reológicas (Torales et al., 2006), e segundo
96 Wagner Júnior et al. (2011), a firmeza da polpa está relacionada à resistência ao

Matias, R. G. P., Silva, D.F.P., Florez, L.E.J., Oliveira, J.A.A., Bruckner, C.H. Caracterização física de nectarinas produzidas na Zona da Mata Mineira. In: **Congresso Brasileiro de Processamento mínimo e Pós-colheita de frutas, flores e hortaliças**, 001. Anais... Aracaju-SE.

97 transporte e à vida de prateleira dos frutos, sendo fundamental a realização de estudos
98 para se avaliar a qualidade dos frutos e para se adotar medidas de melhoramento e
99 manutenção, de conformidade com os padrões de comercialização (Leite et al., 2010).

100

101 **CONCLUSÕES**

102 A cultivar ‘Rubrosol’ se destacou por apresentar frutos com polpa mais firme.

103

104 **REFERÊNCIAS**

105 Byrne DH, Raseira MB, Bassi D, Piagnani C, Gasic K, Reighard GL, Moreno MA &
106 Pérez S (2012) Peach. In: Badenes ML & Byrne DH (Ed.). **Fruit breeding**. Springer
107 Science, New York. p.505-569.

108

109 Cruz CD (2013) Genes – a software package for analysis in experimental statistics and
110 quantitative genetics. *Acta Scientiarum Agronomy*, 3:271-276.

111

112 Giovanaz MA, Fachinello JC, Goulart C, Radünz AL, Amaral PA & , Diego Weber D
113 (2014) Produção e qualidade de pêssegos, cv. Jubileu, com uso de fitorreguladores.
114 *Revista Ceres*, 61:552-557.

115

116 Leite GA, Medeiros EV de, Mendonça V, Moraes PLD de, Lima LM de & Xavier IF
117 (2010) Qualidade pós-colheita da banana ‘Pacovan’ comercializada em diferentes
118 estabelecimentos no município de Mossoró-RN. *Revista Brasileira de Ciências*
119 *Agrárias*, 5:322-327.

120

121 Leonel S & Tecchio M (2011) Produção e sazonalidade de pessegueiro e nectarineira
122 sob florescimento espontâneo e com cianamida hidrogenada e óleo mineral. *Revista*
123 *Brasileira de Fruticultura*, Volume especial, E.227-234.

124

125 Nienow AA & Floss LG (2003) Produção de pessegueiro e nectarina no planalto médio
126 do rio Grande do Sul em anos de inverno ameno. *Ciência Rural*, 33:241-246.

127

128 Toralles RT, Vendruscolo JL, Malgarim BM, Cantilhano RF, Schunemann APP &
129 Antunes PL (2008) Características físicas e químicas de cultivares brasileiras de
130 pêssegos em duas safras. *Revista Brasileira Agrociência*, 14:327-338.

131

132 Wagner Júnior A, Bruckner CH, Cantín MC, Sánchez MAM & Santos CEM (2011)
133 Seleção de progênies e genitores de pessegueiro com base nas características dos frutos.
134 *Revista Brasileira de Fruticultura*, 33:170-179.

135

136 Wagner Júnior A, Bruckner CH, Salomão LCC, Pimentel LD, Silva JOC & Santos
137 CEM (2009) Avaliação da necessidade de frio de pessegueiro por meio de ramos
138 enxertados. *Revista Brasileira de Fruticultura*, 31:1054-1059, 2009.

139

140

141

142

143 Tabela 1- Data de colheita de duas cultivares de nectarina produzidas na Zona da Mata Mineira

Matias, R. G. P., Silva, D.F.P., Florez, L.E.J., Oliveira, J.A.A., Bruckner, C.H. Caracterização física de nectarinas produzidas na Zona da Mata Mineira. In: **Congresso Brasileiro de Processamento mínimo e Pós-colheita de frutas, flores e hortaliças**, 001. Anais... Aracaju-SE.

Cultivar	Data de colheita		
	2011	2012	2013
Josefina	01 de novembro	19 de outubro	28 de outubro
Rubrosol	29 de setembro	02 de outubro	23 de setembro

144
145
146
147

Tabela 2- Massa de fruto e firmeza de polpa de frutos de duas cultivares de nectarina produzidas na Zona da Mata Mineira

Cultivares	2011	2012	2013	Média
	Massa de fruto (g)			
Josefina	40,42 Aa	35,56 Aa	46,40 Aa	40,79 a
Rubrosol	36,03 Aa	43,86 Aa	33,48 Ab	37,79 a
Média	38,23 a	39,71 a	39,94 a	
CV (%) Cultivar	13,80	CV (%) ano	9,94	
Firmeza (N)				
Josefina	62,13 Ab	50,78 Bb	39,43 Cb	50,78 b
Rubrosol	95,66 Aa	90,11 Aa	84,55 Ba	90,11 a
Média	78,89 a	70,44 ab	61,99 b	
CV (%) Cultivar	12,09	CV (%) ano	11,02	

148
149
150
151
152
153

Médias seguidas pela mesma letra em maiúsculo na linha e minúsculo na coluna não diferem entre si, pelo teste Tukey, a 5%.

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES e FAPEMIG pelo apoio financeiro.